



Correntes de capital:

Uma visão geral sobre investimentos privados na América Latina

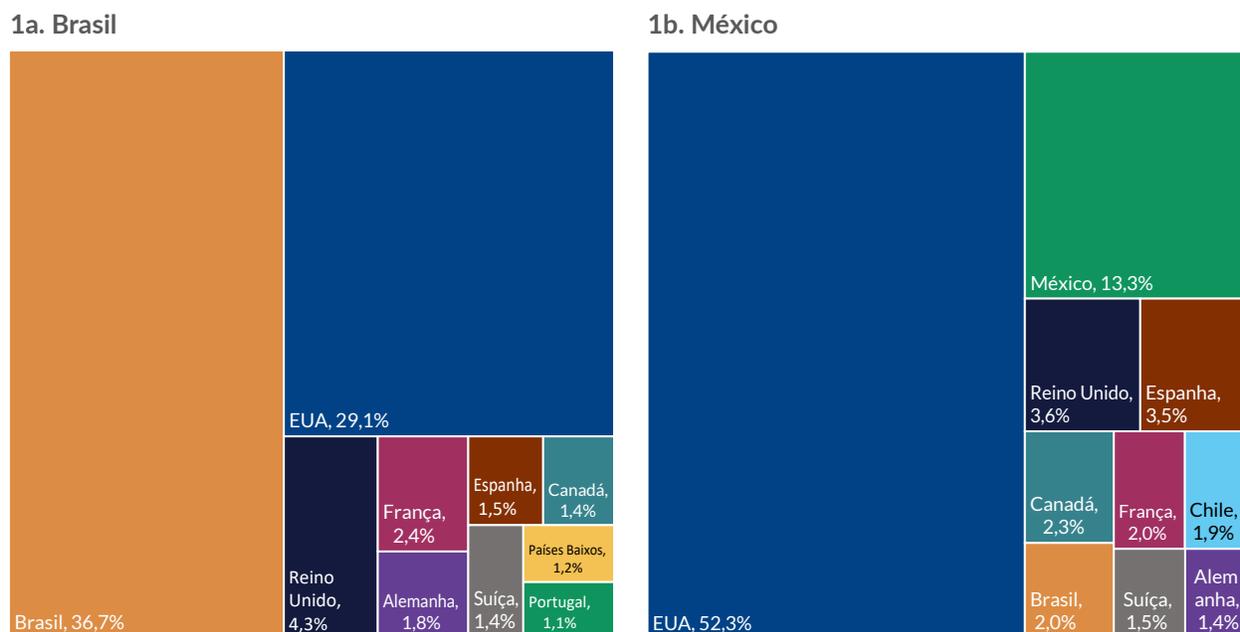
RESUMO EXECUTIVO

O avanço tecnológico é essencial para o crescimento econômico da América Latina, e o capital privado desempenha um papel fundamental no financiamento da inovação. Na última década, a região tem registrado um afluxo acelerado de capital privado, apesar de uma redução na atividade de investimento em 2023 e 2024. Neste relatório, apresentamos uma análise aprofundada da dinâmica do capital privado na América Latina, com foco especial nas duas maiores economias da região: Brasil e México.

As forças estruturais que sustentam o capital privado nas principais economias latino-americanas permanecem sólidas. Brasil e México realizaram investimentos significativos no desenvolvimento de sua força de trabalho ao longo das últimas décadas, resultando em uma ampla base de capital humano altamente qualificado. Ambos os países também apresentam elevadas taxas de penetração da internet (84,2% e 81,2% no Brasil e no México, respectivamente), acima da média dos países de renda média-alta (78,5%).

Diversas dinâmicas empresariais e institucionais moldam os ambientes de investimento nas duas maiores economias da América Latina, gerando padrões distintos em cada país. O Brasil se beneficia da solidez de seu setor de serviços financeiros e de uma forte propensão à inovação, enquanto a principal vantagem do México está em sua abertura econômica, apoiada por sua proximidade geográfica com os Estados Unidos. Essas diferenças se refletem na origem geográfica de seus investidores. Na última década, 36,7% do capital privado recebido pelas empresas brasileiras foi proveniente de fontes nacionais (Figura 1a). Em contraste, as empresas mexicanas atraem uma parcela maior de capital de investidores estrangeiros, sendo os investidores norte-americanos a principal fonte de capital privado no México (Figura 1b).

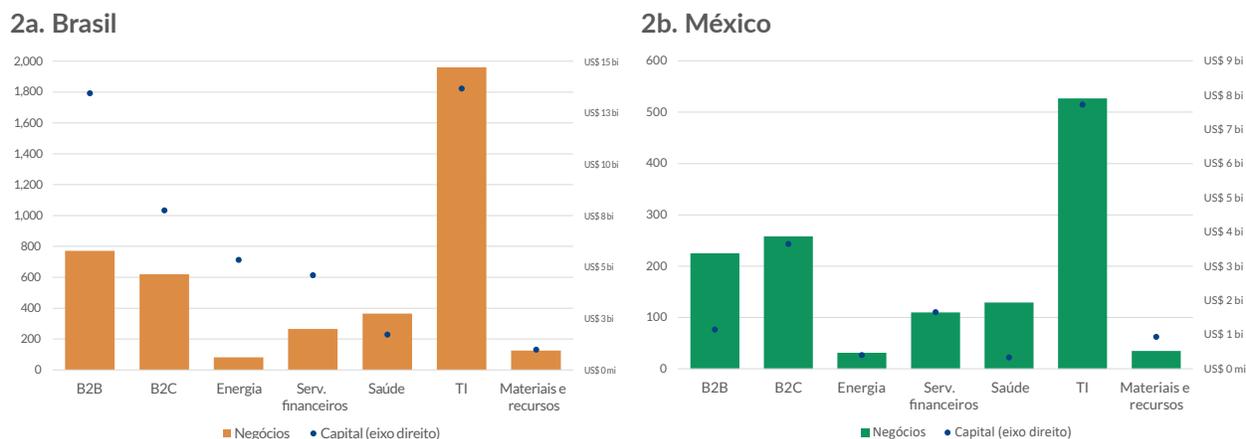
Figure 1. 10 principais países investidores, Brasil e México, de janeiro de 2016 a junho de 2025



Source: Milken Institute (2025)

Ambos os países vêm realizando esforços recentes para atrair mais capital privado doméstico e estrangeiro a fim de apoiar suas empresas. Em 2023, o Brasil implementou uma reforma histórica em seu modelo de imposto sobre valor agregado, com o objetivo de simplificar o sistema tributário do país e impulsionar sua produtividade. Em outubro de 2024, a Comissão Nacional do Sistema de Poupança para a Aposentadoria do México elevou o limite de investimentos em instrumentos estruturados aplicável aos fundos de pensão, juntamente com o mandato de que parte desse capital seja investido no mercado interno. Essa medida tem o potencial de ampliar o acesso ao financiamento para os investidores de capital de risco e de private equity no México. Ambos os países também têm investido em seus avanços tecnológicos, o que deu origem ao predomínio das empresas de tecnologia da informação (TI) na atividade recente de capital privado no Brasil e no México (Figura 2).

Figura 2. Número de transações e capital investido por setor, Brasil e México, de 2021 a 2024



Source: Milken Institute (2025)

Três verticais —FinTech, inteligência artificial e aprendizado de máquina, e tecnologia limpa/climática— são centrais na atividade de capital privado na América Latina, com Brasil e México como líderes regionais nesses setores de alto crescimento. Entre janeiro de 2016 e junho de 2025, as empresas brasileiras representaram 44,2% de todas as transações de FinTech na região. As empresas mexicanas captaram a segunda maior participação, com 23,7% das operações de capital privado em FinTech. Embora o investimento nas outras duas verticais tenha sido menor, ambas registraram forte dinamismo nos últimos anos.

Olhando para o futuro, Brasil e México deverão enfrentar desafios persistentes —incluindo a complexidade regulatória, as limitações de infraestrutura e os problemas de segurança— enquanto buscam atrair novos investidores e aproveitar seu potencial de crescimento. Embora ambos os países tenham alcançado avanços na criação de um ambiente de investimento atrativo e no fomento à inovação, a continuidade de seus esforços recentes e sua adequada implementação serão fundamentais para fortalecer sua competitividade econômica no futuro.

Para mais informações:

<https://milkeninstitute.org/content-hub/research-and-reports/reports/capital-currents-overview-private-investment-latin-america>

